

CONTEÚDOS do 8º ANO – 1º/2º BIMESTRE 2018 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Professor(a): Juliana Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2018

Unidade: ☐ Cascadura ☐ Mananciais ☐ Méier ☐ Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

**As cores de uma nação - Por Beatriz Levischi**

Mais de um século após a abolição da escravidão, permanece o fosso sociocultural que segrega os negros.

**Princípio I — Toda criança tem direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.** (Declaração dos Direitos da Criança.)

Em um país que se gaba de ser plural e **miscigenado**, o preconceito sobrevive tão **arraigado** quanto nos tempos da escravidão. Segundo pesquisa realizada em 2007 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, negros e pardos têm menos escolaridade e um rendimento médio equivalente à metade do recebido pela população que se declara branca. Nem as cotas conseguiram acabar com o fosso que impede os jovens afrodescendentes de se formar nas melhores instituições brasileiras e buscar igualdade no mercado de trabalho.

Nesse contexto desfavorável, a Associação Grupo Cultural Jongo da Serrinha luta para transformar em realidade o sonho de uma nação que acolhe e valoriza todas as raças. No subúrbio de Madureira, no Rio de Janeiro, a instituição atende cerca de cem meninos e meninas, oferecendo condições para que eles brinquem, aprendam e entrem em contato com as raízes negras.

**Herança africana** — Misto de dança e música, o jongo foi trazido de Angola para o Brasil pelos negros **bantos**. Com a Lei Áurea, de 1888, os escravos libertos do Vale do Paraíba deixaram as fazendas de café e foram para as cidades em busca de emprego. Primeiro, estabeleceram-se nas regiões centrais; depois, migraram para os morros, onde continuaram a tradição de seus ancestrais. Movimento artístico genuinamente negro, hoje, ele é considerado o avô do samba.

“O jongo abraça as pessoas. E esse aconchego é tipicamente africano”, explica Luiza Marmello, coordenadora pedagógica do Jongo da Serrinha, nome do morro onde está a maior comunidade jongueira do país. As oficinas ministradas pelos educadores da ONG trabalham a cultura popular, com ênfase nas danças de raiz. A iniciativa abrange também oficinas de circo, teatro, capoeira, música (canto, violão, percussão e cavaquinho) e artes plásticas.

**Afeto e inclusão** — Na Serrinha, os mais velhos contam histórias aos mais novos, os brinquedos são construídos pelas próprias crianças e os espetáculos apresentados na comunidade têm preços populares. Tudo para democratizar o acesso e valorizar a rica cultura africana que o país herdou. Por lá, ser negro é motivo de orgulho. Mas não foi sempre assim.

Luiza recorda uma situação que viveu no início do projeto, em 2001. Uma criança passava horas assistindo às aulas, mas não conversava nem queria brincar com ninguém. “Todo dia, eu o cumprimentava e pedia um beijo, sem resposta. Demorou meses para que aquele garoto superasse a vergonha e se sentisse incluído.”

<http://www.educacional.com.br/reportagens/direitos-da-crianca/parte-01.asp>

Vocabulário: **miscigenado** - mistura de povos diferentes. / **arraigado** – estabelecido, bem firmado. / **bantos** – pessoas pertencentes a qualquer um de vários povos negros das regiões equatorial e meridional da África.

- 1) Qual é o assunto principal da reportagem?
- 2) A fala de qual pessoa é citada no texto? Qual é a provável razão de ela ter sido entrevistada e citada?
- 3) A que conclusões podemos chegar quando comparamos o princípio de igualdade entre crianças e os dados sobre escolaridade e salários dos negros no Brasil?
- 4) Que recursos foram usados para marcar as citações diretas no texto?
- 5) " Com a Lei Áurea, de 1888, os escravos libertos do Vale do Paraíba deixaram as fazendas de café e foram para as cidades em busca de emprego.  
Destaque da frase acima o aposto e classifique-o.
- 6) Retire uma frase do texto que esteja na voz ativa.
- 7) Transcreva uma frase do texto 1 que possua verbo regular e destaque-o.
- 8) "O jongo abraça as pessoas." Identifique a voz verbal.
- 9) A comunidade da Serrinha tem orgulho do jongo.  
Destaque o complemento nominal.
- 10) Explique o emprego do **mas** no período abaixo:  
" Por lá, ser negro é motivo de orgulho. Mas não foi sempre assim."

## Texto II

### Casa do Jongo fecha as portas por tempo indeterminado

A casa do Jongo, sede do Jongo da Serrinha, em Madureira, fechou as portas por tempo indeterminado. O espaço era mantido ao custo de R\$ 400 mil por ano, mas deixou de receber investimento da Prefeitura. "Estamos arrasados com isso que está acontecendo", lamenta Dyonne Boy, coordenadora executiva do Jongo da Serrinha.

O Jongo da Serrinha, como se sabe, foi tombado em 2005 pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) por seu trabalho de 50 anos dedicados à preservação do Jongo como Patrimônio Imaterial do Sudeste.

POR

FERNANDA PONTES 03/01/2018 06:45

<http://blogs.oglobo.globo.com/gente-boa/post/casa-do-jongo-fecha-portas-por-tempo-indeterminado.html>

- 11) A casa do Jongo foi fechada porque a Prefeitura não tinha mais dinheiro para investir.  
Justifique o uso do porque.
- 12) **Há** anos a comunidade se dedica a preservar o Jongo.  
A palavra destacada poderia ser substituída pelo vocábulo **a**? Justifique sua resposta.
- 13) Na oração "A casa do Jongo foi fechada", identifique a voz do verbo.
- 14) " A casa do Jongo fechou as portas." Classifique o verbo quanto ao tempo e ao modo.
- 15) Destaque no texto 2 um verbo irregular.

Texto III



(Charge de Miguel Paiva, *O Estado de S. Paulo*, 5/10/88 — ed. histórica, p. 3)

16) "Todo **brasileiro** tem direito à moradia."

Identifique o adjunto adnominal do substantivo destacado.

17) Destaque da charge acima um verbo irregular e classifique-o quanto a conjugação (1ª, 2ª ou 3ª).

18) Observe a data da divulgação da charge. Pode-se dizer que crítica social nela presente continua atual no ano de 2018? Justifique sua resposta.

19) A partir do assunto tratado na charge, elabore uma frase que possua um aposto enumerativo.

20) Muitos brasileiros desconhecem a existência **de direitos**.

Na oração acima o termo destacado pode ser classificado como adjunto adnominal ou complemento nominal? Justifique.